

1º de Maio – Um povo de lutas

Esquerda pega em armas contra ditadura

Depois que a ditadura militar acabou com os canais de atuação social e política e desmantelou os movimentos populares, vários grupos de esquerda, sem espaço de participação, fizeram a opção pela luta armada, principalmente depois de 1968, com o Ato Institucional nº 5, que deu poderes absolutos aos militares.

Esses grupos surgiram nas décadas de 60 e 70 e viam a resistência armada como um último recurso para combater a ditadura, reorganizar os movimentos populares e realizar a revolução.

Inspiração

Nessa época, estavam em curso inúmeras revoluções de libertação nacional. A Revolução Cubana

tinha sido vitoriosa em 1959, a Argélia conseguiu sua independência em 1962 e no Vietnã a população guerreava contra o imperialismo norte-americano.

Na China, a revolução cultural proletária a partir de 1966 se mostrava como uma alternativa ao modelo soviético de socialismo. Eram muitos os movimentos por transformações sociais, políticas e econômicas como o maio de 1968 na França, a contracultura e os hippies em várias partes do mundo.

Enquanto o mundo apontava a rebeldia e a revolução como forma de conseguir uma nova ordem, aqui no Brasil a ditadura havia acabado com direitos conquistados pelos movimentos sociais e interrompido o processo de democratização

política, além de proibir greves e qualquer tipo de manifestação.

Guerrilhas

Em 1961, militantes das Ligas Camponesas, comandadas por Francisco Julião, já haviam recebido treinamento militar na China para iniciar uma guerrilha rural no Nordeste e Norte, idéia não concretizada com o golpe militar.

Nesse panorama, alguns agrupamentos de esquerda decidiram usar a violência contra aqueles que fizeram uso dela para prejudicar os interesses da pátria e das massas populares.

A perspectiva do movimento armado era de mudança, fazer a revolução, reestruturar a sociedade e acabar com qualquer tipo de

exploração.

O entendimento era que somente um governo popular ou socialista teria condições de retomar o desenvolvimento nacional.

Diversos grupos foram formados em razão das divergências sobre o caráter da revolução e formas de luta. Uns defendiam a via guerrilheira baseada em focos espalhados pelo País, outros queriam o cerco das cidades a partir do campo, como na Revolução Chinesa, e outros optaram pela insurreição popular.

Para tanto, era preciso dinheiro, que seria conseguido com as ações urbanas como assalto a bancos e supermercados. A luta armada passa a acontecer em 1967, três anos depois do golpe militar.

Alguns grupos da luta armada

Ação Libertadora Nacional

A ALN foi uma organização revolucionária comunista que surgiu no final de 1967, depois da saída de Carlos Marighella do Partido Comunista do Brasil.

Ela defendia a ação armada e a guerrilha como instrumentos de ação política. Para sua estruturação, iniciou ações como assaltos a ban-

cos e carros pagadores. A ALN participou do sequestro do embaixador norte americano Charles Burke Elbrick, em setembro de 1969, que foi trocado por 15 presos políticos.

Também participou do sequestro do embaixador alemão Ehrefried Von Hollebem, trocado por 40 presos políticos.

Comando de Libertação Nacional

A Colina, de inspiração soviética, foi criada em 1967.

Desde 1968 executou ações

armadas para levantar recursos para guerrilha no campo. Foi desmantelada pela repressão.

Movimento de Libertação Popular

O Molipo surgiu em 1971, a partir de uma dissidência da ALN. As ações concentraram-se em São

Paulo e Rio.

O grupo foi dizimado pela polícia e poucos sobreviveram.

Movimento Revolucionário 8 de Outubro

O MR8 tinha orientação marxista-leninista e participou, junto com a ALN, do sequestro do embaixador norte-americano. Realizou operações armadas como roubos, assaltos a bancos e supermercados. A partir de 1971 contou com a mili-

tância de Carlos Lamarca, depois que a Vanguarda Popular Revolucionária foi desmantelada pela ditadura.

Em 1972, a maioria foi para o Chile. Participaram do grupo o deputado Fernando Gabeira e o ministro Franklin Martins.

Partido Comunista Brasileiro Revolucionário

O PCB foi fundado em 1968 por Mário Alves, Jacob Gorender e Apolônio de Carvalho, saídos do PCB.

Defendia uma combinação entre guerrilha urbana e trabalho de

massas nas cidades para a formação de um governo popular revolucionário. Em 1970, depois de assalto a banco, no Rio, a repressão atingiu fortemente o partido e cerca de 400 foram presos.

VAR-Palmares

A VAR-Palmares foi criada em julho de 1969, resultado da fusão da Vanguarda Popular Revolucionária, de Carlos Lamarca, e do Comando de Libertação Nacional. O objetivo era a instalação de um regime

comunista de inspiração soviética. A maior ação foi o roubo do cofre do ex-governador paulista Adhemar de Barros, com o equivalente a 16 milhões de dólares. A organização foi desmantelada em 1971.

Duas guerrilhas por um governo comunista



Parte dos guerrilheiros de Caparaó sendo presos

A **Guerrilha do Araguaia** foi o nome dado a um conjunto de ações guerrilheiras com o objetivo de, através de uma ação prolongada, combater a ditadura militar e implantar o comunismo no País.

Ela foi organizada pelo Partido Comunista do Brasil e as ações aconteceram às margens do Rio Araguaia, próximo às cidades de São Geraldo e Marabá, no Pará, e de Xambioá, em Goiás.

O movimento armado aconteceu entre 1966 e 1974 e envolveu pelo menos 80 militantes do PCdoB.

O Exército descobriu o núcleo guerrilheiro em 1971 e fez três investidas contra os rebeldes. A maior parte dos guerrilheiros foi torturada antes de ser executada. Poucos so-

breviveram, entre eles o atual deputado federal José Genoíno.

A **Guerrilha de Caparaó** foi inspirado na guerrilha de Sierra Maestra, em Cuba, e aconteceu na Serra de Caparaó, divisa do Espírito Santo e Minas Gerais, em 1966 e 1967.

Ela foi organizada pelo Movimento Nacionalista Revolucionário, formado em sua maioria por ex-militares expulsos das Forças Armadas.

Eles ficaram alguns meses na serra fazendo treinamento e reconhecimento da região. Eram cerca de 20 guerrilheiros, que foram denunciados pela população e presos pelo Exército e Aeronáutica em abril de 1967, antes de entrarem em ação.



No Araguaia, José Genoíno sobreviveu. Telma Corrêa, Amaro Lins e Oswaldão morreram

Sexta-feira

30 de maio de 2008

Edição nº 2477

Tribuna

Metalúrgica



PRIMEIRA PARCELA DA PLR RENDE R\$ 140 MILHÕES A METALÚRGICOS

O valor se refere aos 90 acordos formalizados até agora. *Página 3*



Formalização segue em crescimento

Pesquisa do Dieese mostra que número de trabalhadores com carteira assinada vem crescendo e o desemprego continua em queda.

Página 2

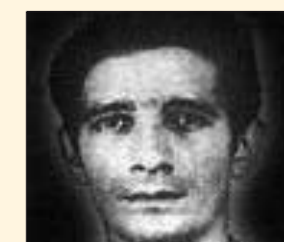
Crime contra moradores de rua permanece impune em R. Pires

Entidades entregaram manifesto pedindo à polícia agilidade na apuração dos responsáveis pelo sequestro de moradores de rua.

Página 3

A luta armada no Brasil

Na edição de hoje de *1º de Maio – Um povo de lutas*, conheça os grupos que pegaram em armas contra a ditadura militar. *Página 4*



Lamarca



Marighella

notas e recados

Ficção

O governador de Roraima José Anchieta Júnior saiu em defesa dos arroseiros e disse que há interesses dos Estados Unidos e Europa por trás da terra indígena Raposa Serra do Sol.

Facilitou

A Câmara aprovou medida provisória que estimula contratação formal de trabalhadores rurais que trabalham por safra.

Pela soberania

A Advocacia-Geral da União elabora um parecer para limitar a compra de terras brasileiras por estrangeiros.

Bombando

A atividade industrial paulista aumentou 10% em abril, informou ontem a Fiesp.

Desinformação

Seis de cada dez consumidores ainda não conhecem as novas regras

da telefonia celular, em vigor desde fevereiro deste ano.

De calça curta

A operação Segurança Pública S/A, da Polícia Federal, bateu na casa do casal Garotinho, ontem, no Rio. A suspeita é lavagem de dinheiro.

Chegando ao topo

Sem considerar os campos de Tupy e Carioca, o Brasil tem hoje a quarta maior reserva de petróleo do mundo.

Vale?

A escritora J.K. Rowling, criadora de Harry Potter, leiloará texto de 800 palavras sobre o mago. Em leilão de outro texto ela arrecadou R\$ 62 milhões.

Oferta e procura

A construção civil tem emprego sobrando e um mestre de obras pode ganhar até R\$ 6 mil mensais.

Pesquisa Dieese confirma ritmo de formalização

Do total de trabalhadores empregados na região metropolitana de São Paulo em abril deste ano, 4,2 milhões de pessoas possuíam carteira assinada no setor privado. Essa taxa de empregos formais, de 46,5%, é a maior desde abril de 1990, quando se registrou 55%, conforme pesquisa de emprego do Dieese e Seade.

O total de trabalhadores empregados no mês de abril, entre o setor privado, com e sem carteira assinada, foi de 8,9 milhões de pessoas.



Número de carteiras assinadas cresce em ritmo constante

Em sua pesquisa mensal, divulgada semana passada, o IBGE já havia mostrado que o ritmo de

formalização segue avançando em todo País. Trabalho formal significa direitos assegurados.

Aumenta ocupação no ABC

O número de trabalhadores empregados no ABC (com e sem carteira assinada) aumentou de 1,167 milhão em março para 1,202 milhão em abril, devido às contratações no setor in-

dustrial, especialmente no automotivo. Desta forma, segundo a pesquisa Dieese e Seade, houve ligeira queda na taxa de desemprego, que foi de 12% em março para 11,8%

em abril, o menor índice desde 1998, quando o Dieese começou a pesquisa aqui no ABC.

O número de trabalhadores sem emprego foi de 161 mil.

Desemprego em São Paulo é o menor desde 95

O desemprego na região metropolitana de São Paulo foi de 14,2% em abril, a menor taxa para o mês desde 1995, segundo a mesma pesquisa. Em relação a março, a taxa ficou estável.

O número de trabalhadores sem emprego em abril foi de 1,488 milhão, contra os 1,487 milhão de março.

No mês de abril foram criados na região 76 mil novos postos de trabalho e

77 mil pessoas entraram no mercado.

De acordo com a pesquisa, para este período, em outros anos os números costumavam ser superiores a 100 mil.

Abuso

Bancos descumprem regras sobre tarifas

O Procon São Paulo afirma que os bancos ainda não cumprem as normas estabelecidas pelo Banco Central para a cobrança de tarifas, vigentes desde o dia 30 de abril.

De acordo com o Procon, o preço de um extrato mensal pode variar de R\$ 1,30 até R\$ 10,00 dependendo do banco.

No caso dos pacotes padronizados de serviços,

há bancos que cobram taxas mensais de R\$ 15,00 e outros que cobram R\$ 28,00.

A entidade também comparou os valores cobrados pelo mesmo serviço no início de fevereiro e no dia em que as regras do BC entraram em vigor.

Segundo o órgão, foram verificados aumentos de até 433% no valor das taxas durante o período.

Educação

Telecurso para jovens surdos

A partir de 16 de junho, o Senai de Diadema terá inscrições abertas para o telecurso de ensino médio para jovens surdos.

Os interessados devem ter o ensino fundamental completo e mais de 18 anos. As aulas começam em agosto e duram dois anos e meio, com turmas na parte da manhã, todos os dias.

O Senai Diadema fica na Rua Guatemala, 19. Mais informações pelo telefone 4076-1888.

Categoria

PLR aquece a economia do ABC

Os quase 90 acordos de PLR conquistados pelos companheiros nas empresas de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra já superaram a marca de R\$ 140 milhões.

Desse total, R\$100 milhões são dos acordos feitos com as montadoras, que concentram grande parte da categoria, 31 mil metalúrgicos.

Os bons resultados não são positivos só para os metalúrgicos, mas também para todo o ABC. "É um valor bastante significativo e esse volume deve ser gasto no comércio e em serviços no Grande ABC", comenta Sérgio Nobre, presidente eleito do Sindicato.

No bolso

Gerson Dias Pereira é técnico em administração de materiais na Volks. Ele conta que a usará a primeira parcela para colocar as contas em dia. Já a segunda, deve investir em previdência privada.

Mario Donizete Martins, operador de produção na Kostal, vai utilizar o benefício para comprar os materiais de construção para sua futura casa. Para ele, a PLR vai ajudá-lo a realizar o sonho da casa própria mais cedo.

agenda

Transtechnology
Na terça-feira, dia 3, tem reunião na Regional Diadema para debater PLR e demais assuntos. Para o turno que termina às 6h, o encontro é às 7h e para os companheiros que saem às 14h, a reunião é às 15h. Para os de saída às 22h, a reunião começa às 23h30 e o pessoal de turno das 7h às 17h, devem estar lá às 18h.

Baile da AMA-ABC

A Musical Skema anima o baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) amanhã, na Sede do Sindicato, a partir das 18h30. Preços populares e reservas de mesa até hoje pelo telefone 4127-2588.



Os companheiros na Faparmas aprovaram proposta em assembléia ontem

Os acordos da semana

Os companheiros da Faparmas, em Diadema, aprovaram ontem o acordo de PLR. A primeira parcela será pago em 16 de julho e a segunda em 13 de março de 2009.

Geraldo Domingos Ribeiro, o Pança, do Comitê Sindical, destaca a união dos trabalhadores pelo reajuste que o pagamento terá agora em relação a PLR de 2007. "É uma vitória da companheira, que tem dado uma resposta exemplar desde o ano passado". Vencida essa etapa, ele diz que a luta agora é pela redução da jornada.

Também ontem, os companheiros e companheiras em clima festivo a proposta e recebem dia 30 de junho a primeira parcela e 15 de janeiro a segunda. "Teremos bom porcentual de reajuste em relação ao

ano passado", disse Ananias Gomes de Oliveira, o Babia, do Comitê Sindical.

Ainda em Diadema, o pessoal na Alumec vota proposta hoje, às 14h.

São Bernardo

Na ThyssenKrupp, a primeira parcela sai hoje e a segunda em 30 de janeiro de 2009.

Já na Fiam, o primeiro pagamento está marcado para o dia 15 de julho e o segundo para 15 de fevereiro. Lá, o pessoal aprovou a redução da jornada de trabalho, com sábados alternados.

Na Grob, a companheira recebe a primeira parcela dia 23 de junho. O Comitê Sindical continua em negociação pela data e valor da segunda. Hoje, os trabalhadores da Proema realizam assembléia para votar uma proposta.

Dana Nakata

Por uma política de cargos e salários

O Comitê Sindical dos Trabalhadores na Dana Nakata, em Diadema, entregou ontem a pauta de uma política de cargos e salários para a direção da empresa.

Está é uma antiga reivindicação dos horistas, que há quatro anos a empresa

se nega a negociar. Porém, desta vez, parece que o desfecho será diferente.

Logo no ato da entrega da pauta, a diretoria da empresa se comprometeu a convocar uma reunião na próxima semana para iniciar as negociações.

LANÇAMENTO
APARTAMENTOS SBC - NOVA PETRÓPOLIS

2 e 3 dormitórios c/ suite

Várias opções de plantas: 87m², 65m², 71m², 55m².

Pagamento facilitado. Lazer completo. Baixo custo de condomínio.

Temos também apartamentos próximo ao Wall Mart (SBC) de 60m² e 48m².

Informações
3471-0252

Ribeirão Pires

Protesto pelos moradores de rua

Entidades do movimento popular e sindical e partidos entregaram manifesto ontem à delegacia de Polícia Civil da cidade pedindo agilidade ao inquérito que apura a deportação de moradores de rua.

Em novembro do ano passado, segundo relato dos mendigos, guardas municipais, sem farda, os recolheram para largá-los no meio da Rodovia dos Bandeirantes, na altura de Campinas.

A ação teria sido comandada pela Secretaria de Promoção Social, com a intenção de limpar a região central da cidade. As vítimas garantem que foram forçadas a embarcar numa van, sem identificação, com destino a um abrigo em São Paulo.

No manifesto, as entidades afirmam que estão vigilantes para que o caso não caia no esquecimento, já que 180 dias depois não se descobriu os responsáveis pelo crime.

Já os trabalhadores na Incodiesel consideraram o valor baixo e rejeitaram a proposta.

Inglês ou Informática

Turmas de Maio.

R\$ 39,00

Qualidade ao seu alcance!

INGLÊS

Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas interativas - DVD e Audio.

INFORMÁTICA

01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.

Unidades:

São Bernardo (Sede)

Av. Indico, 534 - 3439-3563

São Bernardo II (Informática)

R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563

Santo André

R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642

Diadema

Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema) - 3412-4082

Faça já sua Matrícula!



www.cursosarps.com.br